



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Nasceu na cidade de Ponta Delgada em 1939.

Faleceu em Lisboa a 21 de janeiro de 2016.

Era uma escultora portuguesa reconhecida e respeitada.

Chamava-se Graça Costa Cabral.

Deixou a ilha aos 8 anos para viver na capital. Fez o Curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Mas nunca esqueceu os Açores.

Está representada no Centro Cultural da Caloura e fez duas dezenas de exposições individuais em São Miguel, Santa Maria e Terceira, para além de Lisboa e Porto.

E participou noutras tantas exposições coletivas em Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Brasil e Japão.

As suas diferentes obras para o Santuário de Fátima, como as emblemáticas esculturas dos Beatos Francisco e Jacinta, mereceram agora o pesar oficial da Igreja portuguesa pelo seu falecimento. Com uma síntese significativa: *“A artista deixou marca na valorização da arte sacra contemporânea em Portugal”*.

Mas a sua obra mais conhecida ajuda a criar centenas de artistas em todo o país desde 1973.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Graça Costa Cabral foi a fundadora do *Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual*, a que se manteve ligada durante mais de 40 anos, como professora, diretora de formação e presidente da direção.

Esta sua associação cultural, sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública, desenvolve em Lisboa a experimentação, a formação e a divulgação das artes e disciplinas da comunicação visual - desde desenho, fotografia, pintura, escultura, joalheria e cerâmica.

Em Lisboa, o *Ar.Co* preserva a memória da escultora portuguesa. E, continuando a sua obra, enaltece o seu exemplo.

Na Horta, o Parlamento reconhece a valia da artista açoriana. E, lamentando a sua morte, valoriza a sua vida.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento da escultora açoriana Graça Costa Cabral.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 fevereiro de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís